

SCULP

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

DIRECÇÃO DO CAPITÃO J. E. LEAL.

Anno I.

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Número avulso 120 Ré.

Joinville, 15 de Setembro de 1889.

ASSIGNATURA

Anno 60000

Semestre 30000

N.º 6.

Joinville, 15 de Setembro de 1889.

Eleição geral

Havendo o „O Paiz“ de 5 do corrente em artigo editorial que abaixo transcrevemos dito a ultima palavra a respeito do qual será a norma traçada que seguirá a futura Camara dos deputados, em cujo seio conta muitos liberaes federalistas, de opinião adversa a do Snr. Presidente do Conselho, e sendo esse artigo de acordo com a nossa intuição, limitamo-nos a concordar com a opinião abalizada d'aquele importante orgão da imprensa fluminense, sem adduzir considerações.

Editor.

A FUTURA CAMARA

Uma camara quasi unanime — uma sessão de longo parlamento — a iminencia de uma sinistra eventualidade — tais são os augúrios que precedem à proxima reunião do corpo legislativo.

FOLHETIM

O QUE É A REPÚBLICA

A REPÚBLICA EM THEORIA.

Continuação.

Assim, dois, completa a eliminação do velho e anachronico princípio da hereditariiedade e substituição deste princípio pelo electivo, eis o distintivo principal da forma republicana de governo.

E evidente, que não é apenas por esta distinção que se diferenciam as republicas modernas das monarchias. A abolicao da hereditariiedade traz consigo um certo numero de reformas, que são outros tantos pontos de divergência entre as duas formas de governo.

Por exemplo, com o advento dos poderes electivos deixam as inustosas despesas da realeza de ter razão de ser.

Quando o chefe do estado é um ser privilegiado, quasi divino, misterioso, necesita, para manter a lenda da sua superioridade acima dos outros homens, de se cercar de pompos que deslumbrem os que só atentam nas exterioridades.

Por primeira vez na nossa historia vai o governo da monarchia achar-se em face da oposição republicana, a qual já não será expressada, como até aqui, por uma ou duas opiniões singulares, mas por uma opinião colectiva, representada por uma ação, provavelmente superior em numero à minoria conservadora, e em todo o caso mais forte do que ella, porque representa a corporificação da idéa-republicana no seio do parlamento.

A aspiração republicana está, portanto, hoje mais viva do que bontem e o partido que a representa mais forte e respeitável, porque assume, em face da instituição monarchica, a sua attitudde de potencia beligerante.

Até certo ponto o illustre Sr. presidente do conselho deve estar contente com este resultado, porque elle veiu confirmar as suas apprehensões e corroborar as declarações por S. Ex. feitas á coroa („ad terrorem“), quando foi chamado por ella para organizar o gabinete que devia inaugurar a situação liberal.

Diante de uma oposição, reduzida ás proporções de uma minoria, que pode ser facilmente esmagada pelo numero considerável de que vai dispor na camara o partido liberal, é evidente que o ministerio não tem que recuar crises politicas movidas pelos seus adversarios naturaes.

Nem por isso nos parece muito invejável a sorte do gabinete, nem muito assegurada a sua situação perante o parlamento.

O ministerio, por isso mesmo que não poderá allegar os embargos opostos á sua marcha por uma oposição numerosa, será forçado a ocupar a attenção da camara e a do paiz com os seus projectos de reformas politicas.

A discussão dessas reformas fornecerá o ensejo para as divergencias de todo o genero.

Por mais empenho que tenha o governo em conseguir a uniformidade de vistos entre os seus co-religionarios, ser-lhe-ha impossivel evitar que no seio do parlamento se manifeste a mesma diversidade de opiniões que já se manifestou no seio do congresso dos delegados do partido, quando reunido nesta capital para debater o novo programma liberal.

A idéa federalista já conta, entre os deputados eleitos, alguns distintos representantes.

A frente destes, ocupando os postos salientes que lhes asignalam a sua influencia e importancia politica, enão o Sr. senador Saraiva e o proprio iniciado desse novo programma liberal; o eminentissimo parlamentar Sr. Dr. Joaquim Nabuco.

Além destas divergencias, de carácter propriamente doutrinal, é facil prever, que outras surgirão, de carácter pessoal.

Estas estão na índole e nas tradições do partido liberal, e desta vez serão tanto mais vehementes quanto a immensa maioria com que conta o partido permitte-lhe promovê-las sem risco de comprometter a situação politica

Por isso as monarchias custam muito caras aos povos que as supportam.

Nas republicas, pelo contrario, em que o presidente é apenas temporariamente o primeiro dos cidadãos, não é necessário o fansto para dar realce a uma magistratura, que se recomenda á consideração publica por outros predicados.

A republica é o mais barato dos governos. A monarchia, pelo contrario, é o mais dispendioso.

Para que se não supponha ser gratuita ou menos fundada esta assertão, vamos mostrar quanto custa a lista civil nalguns paizes monarchicos e nalgumas republicas da actualidade.

Na Europa custa a lista civil annualmente, por habitante, nas seguintes monarchias:

Inglaterra, 761/2 ré; Rússia, 88 ré; Itália, 97 ré; Prussia, 117 ré; Belgica, 117 ré; Portugal, 145 ré; e nas duas republicas França 41/2 ré; Suissa, 41/2 ré. O confronto não pode ser mais eloquente.

No orçamento de 1885 — 1886 a casa real portuguesa custava o seguinte ao paiz:

Ministerio da fazenda — Dívida	57.000\$00
Ministerio da guerra — officiaças ás ordens d'el Rei	121.04\$50
Ministerio da marinha — officiaças ás ordens d'el Rei	6.096\$00
Ministerio das obras publicas	

concertos e obras nos paços, etc, etc 6.000\$000

Guarda real de archeiros 2.500\$000

Juros de inscrições em uso-trusto da coroa 62.000\$000

Total 657.806\$750

Eis o que legalmente custa a realesa a Portugal. Note-se que não faltamos de que ilegalmente lhe custa. E contudo Portugal é uma pequena nação de 4.500.000 habitantes, pobre, sem industria, sem commercio internacional, sem marinha mercante, economicamente anemica, emfim.

Voltemo-nos para America. Quantos dependem os Estados Unidos com a sua primeira magistratura? 45 contos de réis apenas! E no entretanto os Estados Unidos são hoje incontestavelmente a primeira nação do mundo, pela enorme área que ocupam, pelo rapido crescimento da sua grande população, pela sua riqueza e prosperidade, pelo incremento prodigioso das suas forças económicas, por todos os elementos de progresso, que determinam a supremacia de uma nacionalidade.

(Continua.)

VARIEDADES

O NOIVO.

Noivo

Se passarmos em resenhá todas as venturas que desfructamos nesta crosta sublunar, e que, seja dize entre parentesis, são pequenas, insignificantes mesmo, ao lado dos desabores que tragimos, havemos de ver que nenhuma delas vale a somma de gozas do periodo do noivado.

O noivado é a pagina de ouro da vida.

Evoca, leitor casado ou viujo, as tuas mais saudosas reminiscencias, e dir-me has, estou convencido que esta — pagina de ouro — é uma simples figura de rhetorica.

E tu, Romeo do seculo XIX, sem capa e espada, que esperas ansioso o dia em que deves conduzir ao altar a adorada Julieta, dize-me com franqueza:

— Haverá paraíso que se compare ao teu?

Ser noivo! Se fosse possível passar a vida inteira nesse estado, estou bem certo que não existiriam no mundo os crimes que aviltam o homem e as paixões que deformisam a alma.

Desapareceria na terra a política e com ella todas as vaidades ridículas.

Como o homem se depuraria neste jordão do amor puro e santo!

Mas, infelizmente, a minha theses não passa de um paradoxo.

Primeiro, porque fazer desaparecer da superficie do globo, como coisas inuteis e nocivas, os crimes, as paixões, as vaidades, tudo, emfin, que degrada o homem, fôra ar-chitectar o mundo sob uma base falsa.

O Supremo Architecto dos Seres, quando organizou esta machina onde respirainos, já sabia de ante-mão que a virtude universal trazia intalivelmente a ruina geral.

Segundo, porque os noivos, obedecendo à sabia lei que estableceu o claro escuro da existencia, e sem a qual o mundo, artisticamente falando, não teria relevo possivel, são de duas categorias como aquelles pecegos, de que fala o apolojo, do *Demi Monde* de Dumas Filho.

Ha noivos com bicho.

E noivos sem bicho.

O noivo sem bicho é aquele que ama, mas ama verdadeiramente. Viu a querida do seu coração, como Romeo viu Julieta. Inflamou-se por ella. O seu affecto é ardente e sagrado como a pyra de uma vestal.

O noivo com bicho é o que não ama, mas finge amar.

Não foram os olhos della, cuitada, uns pobres olhos apagados, que o exigitaram a vestir a roupa das occasões solenes para ir à casa do pai pedir-lhe a mão.

A linha do seu corpo não faria sonhar Praxiteles, o cincelador da *Phrynéa d'Eleusis*. E angulos, não lhe coube em pertinilla a curva, que é o criterio da graca feminina. Esta linha não o extasiou.

Seriam os dotes do espirito a causa do captivo que elle vem voluntariamente procurar?

Não.

O que o move é a apolice da dívida publica, a conta corrente do Banco do Brazil, o imovel sem onus de hypothecas, os titulos de boas companhias, o metal sonante, enfim!

Comparando os noivos aos pecegos da fabula, vejo-me entretanto seriamente embaraçado para dizer ás leitoras qual o meio de distinguir os bons dos avariados.

No pecego avariado o consumidor distingue logo o ponto atacado pelo bicho.

Com os noivos a verificação é difficilima.

Os avariados têm labia.

Disfarçam-se maravilhosamente e enganam

até a futura sogra, por mais esperta que ella seja!

Em todo o caso o noivado constitue o periodo assinalado dos sonhos os mais felizes da vida.

Os que amam sinceramente soham a ventura do lar.

Em sua imaginação sorri-lhes o quadro do amor partilhado.

Viveremos juntos, dizem elles, serás a minha companheira nas lutas da existencia. Quando a felicidade bafejar-nos o ninho, ver-te-hei soridente a meu lado. Choraremos unidos o infotunio e a tua abnegação será estimulo para novas lutas. O meu nome é o teu, ligados para sempre, reviverão na prole, quando adormecermos á sombra benfazeja da cruz.

Os que procuram a mulher, não por ella, mas pelo que ella pesa, soham tambem.

— Como serei feliz, dirão elles. O dinheiro que tem e que amanhã será meu multiplicar-se ha em minhas mãos como as areias do deserto: terei luxo, posse, gloria.

Quem já por diversas vezes, nas docuras da linha horizontal, a olhar, na beatitude de um frade, para as taboas do tecto, fez o que vulgarmente se chama — castellos no ar — pode imaginar o que costuma em tales occasões passar pelo cerebro de um ambicioso.

Entretanto o noivo, essa creatura feliz sob todos os pontos de vista, começa por ser um trambolho, um cacete para a familia a que vai se ligar.

Eu me explico.

O pedido de casamento dá direito á frequencia diaria do noivo em casa do futuro sogro.

Todas as noites, a uma hora determinada, lá está elle enluvado, perfumado em casa dos pais da querida.

Conversa na sala ao lado desta, vigiado pela futura sogra e pelas futuras cunhadas. Fila muito honradamente o chá.

E das dez para as onze trata de despedir-as.

Oras nos primeiros dias isto é agradavel.

As maninhas, diminutivo affectuoso dado pelo noivo ás futuras cunhadas, arranjam-se, preparam-se para recebel-o áquelle hora.

O pai, que tinha por habito dormir depois do jantar no sofa da sala de visitas, passa a adormecer encostado em uma cadeira de balanço no gabinete proximo ou na sala de jantar, afim de não ser surpreendido pela nova visita diaria.

As meninas vão para a janella esperar o noivo.

Apenas elle é visto ao longe, muito longe mesmo, dão logo signal para dentro; do mesmo modo que o telegrapho de Cabo Frio annuncia-nos um paquete ao norte muitas horas antes da chegada.

As maninhas vão recebel-o quasi á porta.

O futuro sogro levanta-se sobre saltado da cadeira, onde coxilava, põe o paletó á criada, calça as botinas e veia para o patamar da escada ao lado da mulher recebel-o tambem.

A noiva é a unica que se conserva na sala de visitas, no lado do piano, a folhear distraidamente um livro de musicas.

Acocorçado por tales manifestações e por outras provas de sympathica, o noivo passa a entrar mais cedo e a sahir mais tarde.

Depois das dez horas a futura sogra principia a bocejar.

As maninhas que já esgotaram tudo quanto tinham a dizer, começam a manifestar signaes de aborecimento.

No dia seguinte repetem-se as mesmas scenas.

Ha occasões em que na sala todos cochilam, o pai, a mãe, as maninhas, os meninos até o cachorrinho debaixo do sofa.

Não serão estas as unicas dificultades que affrontarão o gabinete.

Outras de carácter mais grave surgirão talvez na mesma sessão inicial dos trabalhos parlamentares, e no meio delas encontrar-se-ha o governo tendo á sua frente, unida e compacta, a oposição republicana.

Novo Segundo Livro de Leitura

Segundo o Metodo de Barão de Macahubas
DEDICADO AO Povo BRASILEIRO

Sob este titulo recebemos da Corte um elegante pamphletó nitidamente cartonado

E produção do incansável e eruditissimo preceptor da infancia brasileira, que se tem feito vantajosamente conhecer nas letras patrias e ahí firmado uma solida e conspicua reputação.

Inumeras e bem elaboradas tem sido as obras didacticas atiradas aos parâmetros da publicidade por este vulto imponente da literatura patria, alias o apostolo da propaganda, do alargamento da instrução primaria entre nós.

S. Exa. não é só este beneficio que propala, à publicação dos seus livros elle faz acrecentar um outro, quantioso e inovável, queremos nos referir á distribuição gratuita que mui generosamente e em larga escala dispensa aos meninos pobres de diversas províncias.

De há muito desejamos dizer alguma coisa sobre o Exmo. Sr. Barão de Macahubas, hoje, aproveitamos a occasião, nas modestas expressões que vimos de consignar.

E' uma gloria do Brazil, doutissimo homem de letras, propagador denodado da educação da infancia brasileira, em cuja faina se ha salientado.

Voltando ao precioso livrinho: O metodo adoptado é o intuitivo, systematisação educativa toda do Exmo. Sr. Barão; suas lições mui succintas, bem dispostas e perfeitamente adaptaveis á tenre inteligencia infantil.

Fal-o preceder de dois bem trabalhados e elucidativos proemios e da exposição da sua methodização pedagogica, a que denominou *Methodo Macahubas*.

Dividi-o em vinte e quatro lições e uma secção de Exercícios para leitura corrente, composta de dezenas destes exercícios.

Na peruração do livro veem insertas duas poesias e um *Hymno da Lei*. Nova Do ensino infantil.

Fechá a delicada obrinha a transcrição da opinião da imprensa.

E' bem coordenada, utilissima á infancia, o seu metodo mui vantajoso e seguível, a sua systematisação facil e acceptável.

Somos immensamente gratos ao Exmo. Sr. Barão de Macahubas, pela mimosidade da offerta e fazemos sinceros votos para que outros tantos sejam os productos que hajam de energir da sua facunda e bem aparsada pena.

Câmara Municipal de S. Bento.

Foi nomeado procurador d'esta illustre corporação o nosso correligionario e amigo João Eugenio Moreira.

Registramos com prazer est' acertado acto da briosa edilidade, com a qual nos congratulamos pela boa escolha que acaba de fazer, pois o novo funcionario preenche as condições necessarias para o mais cabal desempenho de um cargo de tão elevada confiança. Ao recente nomeado enviamos os nossos effusivos parabens.

Só não cochilam os noivos!
Se a familia é convidada para um baile,
um espetáculo ou para qualquer divertimento
à noite, lá surge o noivo como um empecilho,
um verdadeiro trambolho.

— Como havemos de ir? diz uma das filhas.
E o noivo da sínha?
— É verdade.
— Só se elle for comnosco, observa outra.
— Que massada! Qu ha de se andar com
elle por toda a parte, ou não se ha de ir a
parte nenhuma.

Finalmente dizem todos, e os que não dizem
pelo menos pensam:

— Tomaramos ja ver este casamento feito!

FRANÇA JUNIOR.

No mesmo instante os beijos de Nelzir:
A sua bocca sobre a delle ajusta,
E nesse beijo... eva-se-lhe o existir!

30 de Junho de 1889,

MARTINS JUNIOR.

(1) Desejar, (2) gozar
e (3) recordar: eis a
symphonia do amor.

(L. G.)

(1) Ambos sós. Elle afagando-a,
Dizia-lhe quasi abraçando-a:
O que receias de mim
Porque me evitas assim?

(1) Ella fitou-o... enleida
Com a face rubra a queimar
Si sou pur ti adorada
Não deves, não me abraçar.

(2) Era tarde, um beijo ardente
No seio casto poussára
Elle, o mancebo demente,
Ebrio, perdido, abusára.

(3) E quando, um echo soando
Foi os acordar da vertigem
Elle, ergueu-se corando
Ella, não era mais virgem.

1889.

SEMIRA E NELZIR

(EPISODIO DA „GALATHEA“ DE FLORIAN)

A Silva Jardim.

Nelzir, o bello, amava ardenteamente Semira, e esta ardia por Nelzir; Remirarem-se, amarem-se, e dizei-o. Era a ventura de ambos, no existir, Mas, é tão fragil couss a felicidade, Que um nada serve para a destruir! — Assim era de um petalo de resa Que dependia a vida de Nelzir!

Enquanto a folha, em seu florido caule Prese estivesse, — de Nelzir, a vida Tambem segura havia estar. Si a folha Cabisse, — então ei-la a fugir, partida! Semira, pois, continuamente attenta, — Seus bellos olhos a cravar na flor Com mão tremente todo dia zela A roseira em que vive o seu amor.

Mas, um dia Nelzir, na sua bocca, Semi-cerrada imprime um doce beijo; Retribuiu-o quer Semira embalde; Ve-se tolhida por estranho pejo. E, então, levado de um fatal enleio Beija a flor entreaberta n'esse instante. Mas ai! — desfolha a delicada rosa. E eis que mata Semira e seu amante.

Cae aos pés de Semira agonizante Nelzir, sem cõr e com o olhar desfeito; Aperta, no expirar, a mão tremente Da amante, e o amor deserta-lhe do peito! Ella, interdicta, e desvairada, busca

NOSSA RECEPÇÃO

Dando conta do nosso apparecimento, eis como se exprime „A EVOLUÇÃO“, valente e talentoso órgão da cruzada imperterrita da democracia-hodierna, que sahe a lume na fúrosa e sympathica cidade do Desterro:

S U L

Com este titulo acaba de aparecer, a 11 do corrente, na florescente cidade de Joinville, um intrepido paladino das idéas republicanas; tendo por director o preclaro democrata sr. capitão reformado João Evangelista Leal.

Redigido parte na lingua de Camões, parte na de Goethe, o nosso collega defende com brillantismo a causa da Republica, ao mesmo tempo que combate com energia a semente dessa planta exótica que o temor de um princípio em fuga semeou em uma porção do ligeiro solo da America Meridional.

Gratos pela visita, desejamos ao collega conquistas sem numero e prosperidades amplas.

Galhardamente recebeu-nos o distinto collega, ao qual manifestamos a nossa effusiva gratidão fazendo votos para que innumerous sejam as méses colhidas na vastissima arena do jornalismo no combatimento das grandes e momentosas elucubrações que hão constituído a rôta traçada por tão habil penha.

Eis o nosso acolhimento por parte do „JORNAL DO COMMERÇIO“, orgão imparcial da procedencia supra :

S U L

De Joinville recebemos o primeiro numero do periodico que, sob aquelle titulo, appareceu n'aquelle cidade a 11 do corrente.

O „Sul“, dirigido pelo Sr. capitão J. E. Leal, é orgão do partido republicano. Saudamos ao novel collega.

Somos gratos a esta saudação e desejamos ao „Jornal do Commercio“ longa e prospera existencia.

Passamos a dar o gracioso recebimento do importante orgão do partido libera „esta cidade, escrito no idioma germanico: „A REFORM“:

— Unter dem Titel „Sul“ und unter der Redaktion des Herrn Kapitän J. E. Leal erscheint seit dem 11. d. M. hier selbst ein republikanisches Blatt, welches gedruckt wird in der Typ. Boehm. Vom journalistischen Standpunkt aus ist uns jedes neue Blatt bestens willkommen, einerlei ob dasselbe andere Ansichten vertritt, als wir sie haben und wenn auch „Sul“ republikanischer Propaganda dient und wir der monarchischen Regierung den Vorzug geben, so bleibt dennoch der oben angedeutete Standpunkt für uns der maßgebende.

„Sul“ zeichnet sich vortheilhaft durch eine klare und ruhige Sprache aus, von der wir erwarten dürfen, dass sie beibehalten wird, denn „Sul“ gehört der gemässigten republikanischen Richtung an, welche auf friedlichem Wege und unter Beobachtung der Gesetze eine Verfassungsänderung erstrebt. Gewohnt, jede ehrliche politische Überzeugung zu achten, sobald dieselbe sachlich vorgetragen wird und selbst zu einer entschieden freisinnigen Richtung gehörend, sind wir gern bereit mit „Sul“ in Tauschverkehr zu treten, quittieren hiermit über den Empfang der ersten Nummer und erwidern die Zusendung derselben durch regelmässige Zustellung unares Blattes an die Redaktion des „Sul.“

Por ultimo damos as bondosas e mui animadoras expressões da „Kolonie-Ztg.“ impor-

tantissima folha publicado n'esta cidade e tambem escripta no idioma germanico.

Republikanische Zeitung. Am Sonntag, den 11. hat hier selbst eine neue landes-sprachliche Zeitung das Licht der Publizität erblickt. Sie betitelt sich „Sul“ und ist eine Vertreterin der republikanischen Idee. Die Leitung des „Sul“ liegt in bewährten und gediegenen Händen, in denen des Herrn Cap. Leal, so dass sich wohl hoffen lässt, dass er reuissiren wird. Ein Theil des Blattes erscheint in deutscher Sprache, damit auch das deutsche Publikum sich über die republikanische Bewegung zu orientiren vermag. — Gruss der neuen Kollegin.

Manifestando o nosso sincero agradecimento, d-sejamos-lhe o maximo futuro e prosperidade.

NOTICIARIO

ELEIÇÃO GERAL

Resultado conhecido.

Eleitos em 1º escrutínio 60 deputados, sendo:

58 liberaes, 1 conservador, e o republicano Dr. Gabriel de Magalhães.

Entrão em segundo escrutínio:

ESPIRITO SANTO.

2. Distrito.

Dr. Bernardo Horte de Araujo (R.)

Dr. Leopoldo A. D. M. Cunha (L.)

RIO DE JANEIRO.

7. Distrito.

Dr. Laurindo Pita de Castro (R.)

Conselheiro Eduardo de Andrade Pinto (L.)

10. Distrito.

Dr. Augusto de Oliveira Pinto (R.)

Barão de Souza Lima (L.)

SÃO PAULO.

7. Distrito.

Dr. M. Ferras de Campo Sales (R.)

Dr. J. Pinto da Silveira Sintra (L.)

8. Distrito.

Dr. Prudente J. de Moraes Barros (R.)

Conde de Pinhal (L.)

9. Distrito.

Francisco Glicério (R.)

Dr. Delfino P. de Ulhôa Sintra (C.)

MINAS GERAES.

4. Distrito.

Rodolfo Ernesto de Abreu (R.)

Con. Carlos Affonso (L.)

Morro da Tremba. — No domingo, 8 do corrente, uns trinta rapazes pertencentes à Sociedade gymnastica subiram a esse elevadíssimo morro que se vê ao noroeste desta cidade, e que mede mais ou menos a partir de sua base até o cimo 2500 pés.

Esses intrepidos excursionistas seguiram desta cidade no dia 7 passando todo o dia 8 no lugar de sua excursão.

Nada puderam descortinar no cume do morro em consequencia da cerração que n'aquelle momento havia.

Nós consignamos um voto de admiração a tão estheticos amadores da natureza, perspectivada sob o seu ponto de vista mais culminante e bello.

Eleição de um vereador. — No dia 8 do corrente procedeu-se nesta cidade a eleição de um vereador, para preenchimento da vaga deixada por Francisco Gomes de Oliveira.

Concorreram as urnas 38 eleitores que unanimemente votaram no cidadão Jacob Richlin.

Deutscher Theil.

Der Ausfall der Wahlen.

So weit bis jetzt bekannt und Nachrichten vorliegen, sind in der am 31. stattgefundenen Deputirtenwahl 58 Gouvernementale, 1 Konervative und 1 Republikaner gewählt und soll die Wahl von weiteren 28 liberalen Deputirten gesichert sein. Aus 17 Wahl-districten liegen noch keine Nachrichten vor, in denen wol aber auch zum größten Theile die liberalen Kandidaten gezeigt haben werden.

Fürwohl ein glänzendes Resultat, das aber für den, der die Wirkung der vorhergegangenen Beeinflussung von oben beobachtet hat, durchaus nicht wunderbar vorkommen wird.

Dass die Liberalen die Mehrheit gewinnen würden, war ihnen durch die für die offiziellen Kandidaten mit nie erlebtem Hochdruck arbeitende Regierungsmaschinerie, durch das in Gestalt von Staatshilfe für Befreiung von Kreditansprüchen und für öffentliche Unterstützungen gespendete Zuckerbrot und, wo dies nicht anschlug, durch Einschüchterung und Gewalt verbürgt.

Die Wahlen in Brasilien waren niemals oder nur sehr bedingungsweise frei.

Hat man je die Nation in freier Weise ihren Willen kundgeben lassen? Hat man je die im Vergleich zur gesammten Volkszahl geringe Zahl von Wählern unbeeinflusst sich aussprechen lassen? Hat nicht jedes Ministerium bisher es in der Hand gehabt, in den Wahlen und durch die Wahlen sich eine Mehrheit zu verschaffen? Ist jemals hier eine Situation durch das Resultat der Wahlen gestiftet worden? Nein, noch nie war aber die Korruption eine derartige, wie bei der Wahl am 31. August. Sie hat ihre Früchte getragen, doch auch die Folgen werden nicht ausbleiben.

Zugestanden muss allerdings werden, dass zur Erlangung jener überwältigenden Majorität die Uneinigkeit der Gegner mitgeholzen.

Je näher der Wahltermin heranrückte,

desto unheilvoller offenbarte sich der Zwiespalt innerhalb der konservativen Partei. Prinzipielle Gegensätze haben sie geprägt, Gegensätze, wie sie auch in der liberalen Partei bestehen, aber für den Augenblick durch die Beteiligung am Genuss der Macht und ihrer Vortheile überkleistert werden.

Durch solche Differenzen gingen den konservativen ihre sichersten Provinzen verloren.

In der Provinz Rio de Janeiro hat Paulino de Souza durch die von Neuem und doch ganz hoffnunglos erhobene Forderung der Indemnisation seine Partei geschwächt und zerstückelt. In andern Provinzen ist der Streit der Föderationsfrage in die konservative Partei hineingetrieben worden. In Para hat der Senator Siqueira Mendes die Föderalisten um sich geschart und Mac Dowell, der Justizminister im Kabinett Gotuzzo, diejenigen Konservativen vereinigt, die an der Reichseinheit festhalten. Jeder dieser beiden Theile stellte eine besondere Kandidatenliste auf.

Dasselbe war in S. Paulo der Fall, wo Dr. Mendes im Namen der Reichseinheit der von seinem beneideten Rivalen Antonio Prado empfohlenen Kandidatenliste eine andre gegenüberstellte.

So stritten in vielen Wahlkreisen mit dem Regierungskandidaten drei Gegner um das Mandat, von denen jaber allein zu schwach war, gegenüber dem Druck der Regierung und der Beamtenhierarchie zu siegen, nämlich ein republikanischer und zwei konservative.

Von diesem Wirrwarr ward vielen Wählern so dumm im Kopf, dass sie, um sich allen Verlegenheiten zu entziehen, gar nicht zur Urne gingen, wie andere wiederum aus Ekel über den ganzen Wahl-Hokusokus und den konstitutionellen Beitaug zu Hause blieben. Tatsächlich handelten so viele Konservative, sie erachteten den Gang zur Wahltafel für so überflüssig, dass sie deswegen nicht eine Stunde von ihren Geschäften abbrechen möchten. (Den Beweis hierfür haben wir direkt vor Augen)

hier in Joinville, wo mehr als 50% der konservativen Wählerschaft sich der Abstimmung enthielten.) Unter solchen Umständen hätte es sonderbar zugehen müssen, wenn die Liberalen nicht auf der ganzen Linie gesiegt hätten.

Die republikanische Partei kann mit dem Ausfall der Wahlen nur sehr zufrieden sein.

Trotz des direkten von oben gegen sie geübten Drucks, trotz aller gegen sie ausgewandten Polizeimafregeln hat sie im ersten Wahlgange bereits einen Deputierten gemacht und in fast allen noch stattfindenden Stichwahlen steht sie noch im Felde, wonach sich mit Bestimmtheit annehmen lässt, dass sie 10—12 Vertreter für das nächste Parlament stellen wird. In fast allen hauptsächlichsten Provinzen nimmt sie in dem Wahlresultate den 2. Rang ein. So z. B. in Rio Grande do Sul, wo selbst ihr e Kandidaten nahe an 3000 Stimmen auf sich vereinigten, während die konservativen Gegner es nur auf 1023 Stimmen brachten. Und selbst in unserer Provinz, in der die republikanische Bewegung erst ganz neuere Datums ist, errang ihr Kandidat beinahe Stimmengleichheit mit dem der Konservativen. Das sind Resultate, auf die wir stolz sein können, Resultate, die um so größerer Werth haben, da sie dem Feinde unter den schwierigsten Umständen und, was besonders hervorzuheben ist, in dem ersten offiziellen Treffen abgerungen wurden.

Die republikanische Partei hat durch die Wahl am 31. August ihre Lebensfähigkeit glänzend bewiesen und das genügt vorderhand.